Museu Etnográfico d'A Limia

Museu Etnográfico d'A Limia

O Museu d'A Limia é sem dúvida um dos museus etnográficos mais importantes e mais bem dotados da Galiza. Foi inaugurado em 1992 com um acervo formado por peças coletadas na região por funcionários e alunos do liceu (IES) de Xinzo de Limia.

Seria no ano de 1996 que a Câmara Municipal de Vilar de Santos obteria a cessão da antiga Reitoria, sendo restaurada e passando a ser sede do museu até à atualidade. Este edifício data do século XVIII, foi um antigo hospital de peregrinos e pertenceu à Ordem de Santiago. Na reabilitação do edifício foram preservados os seus diferentes espaços: lareira, pátio e os seus materiais de construção.

O centro é dedicado à vida e aos saberes tradicionais da região d'A Limia, procurando preservar e transmitir a memória. Tem diferentes salas com temas variados: O mar d'A Limia (em referência à lagoa da Antela), o mundo rural, a vida em casa, os ofícios e o comércio, ferramentas, saberes e costumes com enormes semelhanças de um lado e outro da fronteira atual.

A visita inicia-se com a história da desaparecida Lagoa da Antela, essencial para compreender a evolução da região. A mudança nas pessoas que a habitavam, mas também na própria flora e fauna, alterando para sempre uma paisagem antiga.

O segundo espaço vai para a vida rural, os costumes, a organização, os estamentos... com uma sala dedicada ao tão delicado e laborioso trabalho da cultura e extração do linho, contando passo a passo o processo até ao momento de chegar ao tear, do qual se preserva um bom exemplar.

Um terceiro momento é para a vida doméstica, especialmente focada no início e meados do século XX, e representada em seu esplendor. Podemos ver cada uma de suas partes e objetos mais representativos. Além disso, a questão dos ofícios mais singulares a que as gentes da região se dedicavam: pedreiros, ferreiros, carpinteiros ou sapateiros.

O espaço mais singular do conjunto fica para o final: a reprodução de uma típica taberna, em que tudo se vendia e confiava, desde utensílios a medicamentos a retrosaria ou mercearias.

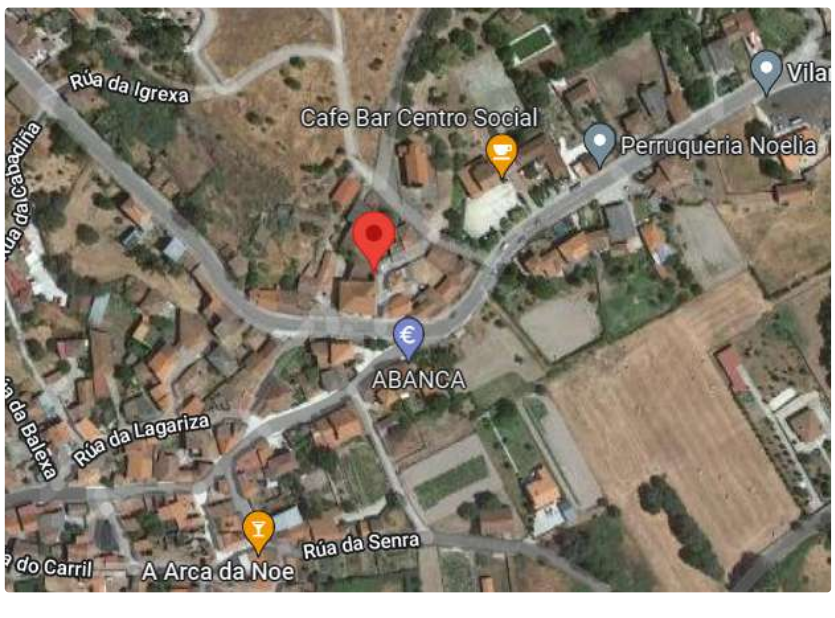
Todas as peças foram doadas por moradores, antigos artesãos e agricultores. As mulheres também desempenham um papel importante, pois foram responsáveis por reviver a tradição da tecelagem de linho. Nesse sentido, foram realizadas diferentes oficinas de tecido no mesmo espaço expositivo.

Localização

Rúa de Celanova, 63, 32650 Vilar de Santos, Ourense

Coordenadas:

42.08699120938325, -7.795097171945726



Ver em Google Maps

Informação de interesse

O prédio abriga a Biblioteca Limia no primeiro andar, onde tudo que é publicado e relacionado à região é compilado com base bibliográfica.

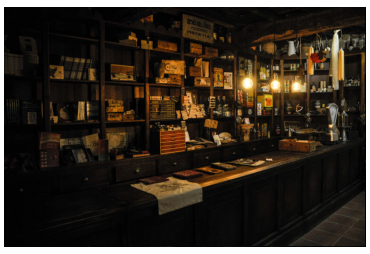
Para a sua visita, recomendamos o contato 0034 988 465 883

Bibliografia

Obras e referências de autores representativos d'A Limia (ou em estreita relação com A Limia) que podem ser consultados na mesma Biblioteca: Antón Riveiro Coello, Antón Tovar Bobillo, Antonio Rodríguez Colmenero, Borxa Colmenero Ferreiro, Carlos Casares Mouriño, Chus Pato, Concha Rousia, Delfin Caseiro Nogueiras, Xosé Manuel Cid Fernández, Rochi Nóvoa Vázquez, etc.

Lendas / Histórias relacionadas

Galería



Copyright © 2022 Fronteira esquecida Limia-Lima